



Plano de Ação 2021 e Orçamento Previsional

Elaborado por	Aprovado em	Data	N.º de Páginas
Direção 	Assembleia Geral 	23/11/2020	34

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	4
1. A Associação	4
2. Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade	4
3. Estrutura Organizacional/Organograma	5
CAPÍTULO II – METAS ESTRATÉGICAS DA AIPAR PARA 2021	6
CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO	7
Meta A- Manter em funcionamento as respostas sociais e projetos em desenvolvimento.....	7
A) CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)	7
- Apresentação da Resposta Social	7
- Objetivos a cumprir em 2021	7
B) CENTRO DE APOIO FAMÍLIAZ E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)	8
- Apresentação da Resposta Social	8
- Objetivos a cumprir em 2021	9
C) APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO	9
- Apresentação da Resposta Social	9
- Objetivos a cumprir em 2021	10
D) CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS.....	10
- Apresentação da Resposta Social	10
- Objetivos a cumprir em 2021	11
E) PROGRAMA DE CONTRATO LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS 4G)	12
- Apresentação da Operação	12
- Objetivos a cumprir em 2021	13
F) PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL	13
- Apresentação da Resposta Social	13
- Objetivos para 2021	14
Meta B - Continuar a operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando os procedimentos a ele inerentes.....	14
Meta C - Fortalecer a imagem da Associação	15
Meta D - Garantir as condições de sustentabilidade económico-financeira e ambiental da Associação	15
- Sistemas de eficiência energética e energias renováveis	15
- Serviço de Organização de Refeições para Eventos.....	16
- Arrendamento Habitacional.....	16
Meta E - Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade, aumentando o número de acordos de cooperação a celebrar com a Segurança Social e/ou com outros projetos financiados através de programas públicos e/ou privados	17
Meta F – Manter a tônica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuíam para reforço da AIPAR enquanto Entidade de Referência no Concelho e no Distrito de Faro.....	17
CAPÍTULO VI – RECURSOS.....	18
1. HUMANOS.....	18



2. MATERIAIS	19
3. FINANCEIROS	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
CAPÍTULO V – ANEXOS.....	21
ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2021	21
ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PARA 2021	21
ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO PARA 2021	21
ANEXO 4. PLANO DE ATIVIDADES DO CAO PARA 2021.....	21
ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES DO CLDS 4G PARA 2021.....	21
ANEXO 6. PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2021	21



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Ação e Orçamento Previsional da AIPAR - Associação de Proteção à Rapariga e à Família refere-se ao ano de 2021.

O ano de 2021 avizinha-se como um período de intenso trabalho associativo tendo em conta a situação económica provocada pela Pandemia que estamos a viver.

Este plano é um documento norteador do trabalho a desenvolver pela Associação, que sistematiza todas as propostas de atuação previstas para a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, quer no que se refere às respostas sociais já implementadas, quer no que se refere às atividades instrumentais.



CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1. A Associação

A Associação de Proteção à Rapariga e à Família (AIPAR) enquadra-se nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, cujos fins e atividades principais são a prestação de apoio no domínio da Infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo e apoio à família, tal como previsto nas alíneas a) e b), respetivamente, do art 1.º - A, do Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro.

Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade

De acordo com os Estatutos, a Associação tem por primeiro objetivo apoiar e promover a juventude e as famílias, designadamente as raparigas, independentemente da sua condição social, situação económica, etnia ou religião, especialmente as que se encontram mais carecidas de auxílio, que sejam vítimas de violência, maus-tratos ou abandono, e salvaguardá-las dos perigos a que podem ser expostas, propondo-se designadamente a criar serviços e a desenvolver atividades como lares, casas de abrigo, casas de acolhimento, atividades de tempos livres, creches, jardins-de-infância, escolas, residências de estudantes e outras respostas sociais da área da saúde mental e da deficiência, nomeadamente, centros de atividades ocupacionais, organizar encontros, reuniões, seminários, e espaços de debate.

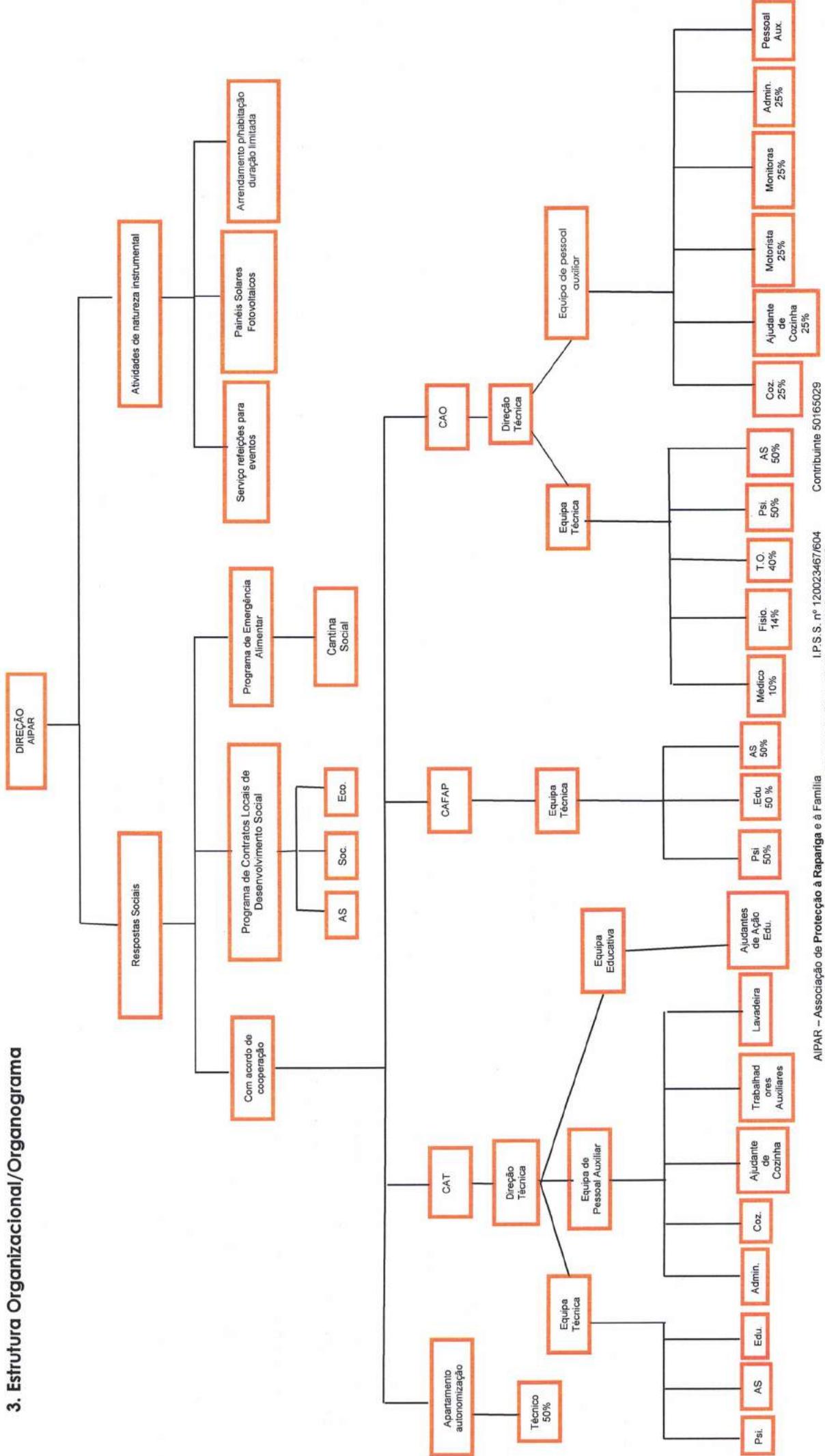
A Associação pretende ser uma instituição global, plural e coesa, continuando a ser reconhecida como referência em termos da qualidade da sua intervenção junto dos técnicos da área, da sociedade civil e dos parceiros. Assume-se como referencial ao nível do acolhimento de jovens em situação de perigo, da qualificação dos seus ativos e da gestão dos recursos de que beneficia. Para além disso, pretende ser uma instituição fortemente implicada com os agentes sociais, económicos e culturais, reconhecida como parceiro fundamental para o desenvolvimento concelhio, regional e nacional.

Ao longo de 2021, a AIPAR continuará a reger-se pelos seguintes princípios:

- qualidade dos serviços prestados;
- rigor, autonomia, responsabilização e flexibilidade na gestão;
- dedicação, competência, produtividade e responsabilização dos profissionais;
- ética profissional e trabalho em equipa multidisciplinar;
- bom relacionamento humano.



3. Estrutura Organizacional/Organograma





CAPÍTULO II – METAS ESTRATÉGICAS DA AIPAR PARA 2021

Com base nos valores em que assenta e na sua principal missão, apelando à capacidade de inovação e crescimento que tem mostrado ao longo dos anos, a AIPAR definiu, para o ano de 2021, os seguintes metas:

	<i>Metas a alcançar</i>
A	<p>Manter em funcionamento as respostas sociais e projetos em desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none">- Centro de Acolhimento Temporário (CAT);- Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (CAFAP);- Apartamento de Autonomização;- Centro de Atividades Ocupacionais (CAO);- Programa de Emergência Alimentar (Cantina Social);- Contratos Locais de Desenvolvimento Social de quarta Geração (CLDS 4G).
B	Continuar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes.
C	Fortalecer a imagem da Associação.
D	Garantir as condições de sustentabilidade económica-financeira e ambiental da Associação.
E	Rever os acordos de cooperação celebrados com a Segurança Social.
F	Manter a tônica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuam para o reforço da AIPAR enquanto entidade de referência no concelho e no distrito de Faro.

CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO

Considerado o conjunto de metas propostas para o ano de 2021, a AIPAR traçou o plano de ação apresentado de seguida:

Meta A- Manter em funcionamento as respostas sociais e projetos em desenvolvimento

Em 2021, a AIPAR pretende, em primeiro lugar, manter em funcionamento as respostas sociais já criadas, com acordo com a Segurança Social e assegurar a qualidade dos serviços prestados em cada uma delas e continuar o desenvolvimento do CLDS 4G.

A) CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)

- Apresentação da Resposta Social

O CAT é a primeira e principal valência da AIPAR e está em funcionamento desde 2007. Tem por finalidade o acolhimento urgente e transitório de raparigas em risco, com idades compreendidas entre os doze e os dezoito anos, visando apoiá-las num espaço temporal de seis meses, no quadro da consagração dos seus direitos e garantias.

A intervenção do CAT passa por avaliar as necessidades e problemáticas das jovens ao nível social, psicológico, educacional, saúde e jurídico, proporcionar-lhes a satisfação de todas as necessidades básicas e definir, conjuntamente com as próprias, um projeto para as suas vidas (com o apoio da família, sempre que possível). Pretende-se igualmente proporcionar a essas jovens o apoio socioeducativo adequado à idade, às necessidades sentidas e às suas características pessoais.

O CAT tem capacidade para acolher 20 jovens, duas das quais em situação de "Unidade de Emergência". A gestão destas vagas é feita pela Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, a quem as CPCJ e Tribunais de Família e Menores dirigem os seus pedidos de admissão.

Dada a sua natureza, esta resposta social envolve a participação de várias instituições públicas e privadas.

Em 2021, esta resposta social continuará a funcionar tendo presente o acordo celebrado.

- Objetivos a cumprir em 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando a qualidade dos seus serviços.	Concluir a construção dos processos chave relacionados com o CAT, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento; 2. Avaliação de Diagnóstico; 3. Plano Socioeducativo Individual; 4. Cuidados Pessoais, de Saúde e de Apoio à vida quotidiana.	Avaliação global positiva no relatório anual da Associação bem como no relatório de acompanhamento da tutela.
	Promoção de atividades nas estruturas da	N.º de atividades realizadas/n.º de

	AIPAR (edifício sede e quinta do Meloal).	atividades previstas X100.
	Realização de atividades em espaços na Comunidade.	- N.º de atividades realizadas na comunidade.
	Promoção/alargamento do envolvimento das clientes nas dinâmicas de funcionamento do CAT.	- N.º de sugestões das jovens que foram introduzidas nas práticas diárias do CAT.
	Fomentar a participação ativa dos funcionários, numa ótica de gestão e avaliação participada.	N.º de sugestões dadas pelos funcionários e que foram colocadas em funcionamento no CAT.
	Aferição da satisfação das clientes – jovens acolhidas - e dos funcionários, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom).
	Estabelecimento dos contactos necessários à manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de novos apoios à AIPAR.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2021 face ao n.º de apoios no final de 2020.
	Melhoria dos espaços da resposta social.	n.º de melhorias efetuadas mediante as sugestões dos clientes, dos funcionários e das necessidades verificadas pela Direção.

B) CENTRO DE APOIO FAMÍLIAZ E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

- Apresentação da Resposta Social

O CAFAP foi denominado por CAFAP Proteção na Família e entrou em funcionamento em 1 de julho de 2015.

O CAFAP define-se como um serviço de apoio às famílias de crianças e jovens em situação de risco, decorrente de abandono, maus-tratos físicos e psicológicos, negligência, fuga de casa por motivo de gravidez ou outros fatores, ou no caso das situações previstas nos artigos 11º, 39º, 41º, 42º ou 56º da Lei nº 147/99 de 1 de setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Envolve a participação de várias instituições públicas e privadas.

Com a sua intervenção pretende-se trabalhar as famílias em risco psicossocial e prevenir situações de perigo, evitar ruturas familiares que possam levar à institucionalização das crianças e jovens, contribuindo para a autonomia das famílias. Pretende igualmente assegurar a satisfação das necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais das crianças e jovens existentes no seio dessas famílias e também reforçar as competências pessoais, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Visa igualmente, promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação, potenciar contactos e promover a solução de eventuais dificuldades.

Esta resposta social presta serviços e desenvolve atividades dirigidas a 30 famílias do concelho de Faro, em duas diferentes modalidades de intervenção: Preservação familiar (25) e Reunificação familiar (5).

A referenciação destas famílias pode ser efetuada pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, pelas Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais, ou por entidades públicas e privadas do âmbito da segurança social, saúde, educação e justiça.

Desde que foi criado, o CAFAP Proteção na Família tem desenvolvido um trabalho meritório junto de famílias com crianças e jovens em risco. Em 2021, manter-se-á em funções, cumprindo o estipulado no acordo celebrado com a Segurança Social, para que continue a ser uma

referência no tipo de apoio que presta no concelho. É intenção da Direção aumentar o número de famílias em acordo, nomeadamente criando a modalidade de Ponto de Encontro Familiar.

- Objetivos a cumprir em 2021

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando e melhorando a qualidade dos seus serviços.	Definir os processos chave relacionados com o CAFAP, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento; 2. Avaliação de Diagnóstico; 3. PIAF; 4. Organização e Gestão das Atividades.	N.º de processos criados e implementados; Avaliação positiva no relatório de acompanhamento por parte da tutela.
	Proceder à revisão do acordo de cooperação através do PROCOOP, a fim de criar a modalidade de Ponto de Encontro Familiar	Candidatura submetida e aprovada.
	Aferição da satisfação dos clientes – representante das famílias apoiadas, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom).
	Realização de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros na comunidade.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2021 face ao n.º de apoios no final de 2020.
	Melhorar a divulgação da resposta social, através dos contactos com as entidades e da publicação das suas atividades no Facebook.	N.º de interações existentes após publicação das notícias; N.º de referências.

C) APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO

- Apresentação da Resposta Social

O Apartamento de Autonomização denominado Proteção na Autonomia, entrou em funcionamento a 01 de Setembro de 2015. Situa-se na Estrada de São Luís, 154, r/c, em Faro.

Tem por finalidade o acolhimento temporário de 5 raparigas com idades a partir dos 15 anos, com medida de promoção e proteção definida no âmbito da Lei 147/99, de 1 de setembro, nomeadamente com medidas definidas a partir da aplicação do art.º 45.º da referida Lei. Esta resposta social prevê proporcionar às jovens as condições que as habilitem e lhes permitam viver por si só, adquirindo competências para a autonomia de vida.

A admissão dessas jovens está a cargo da Direção da Associação e processa-se de acordo com as orientações da Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, CPCJ's e Tribunais de Família e Menores.

Dada a sua natureza, é um serviço contínuo; funciona 24h por dia, durante sete dias na semana.

- Objetivos a cumprir em 2021

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Melhorar a qualidade dos serviços prestados e dar resposta às solicitações da Gestão centralizada de vagas.	Desenvolvimento dos processos chave relacionados com o Apartamento de Autonomização, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento; 2. Avaliação de Diagnóstico; 3. Plano Individual de Autonomização; 4. Cuidados Pessoais, de Saúde e de apoio à vida quotidiana.	N.º de processos criados e implementados. Avaliação positiva no relatório de acompanhamento do Apartamento, por parte da tutela.
	Promoção da ação cívica e a participação das jovens na esfera organizacional e comunitária do Apartamento.	N.º de sugestões dadas pelas jovens e integradas na dinâmica do Apartamento. N.º de alterações efetuadas
	Aferição da satisfação das clientes – jovens, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom).
	Estabelecimento de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2021 face ao n.º no final de 2020.
	Efetuar melhorias no espaço (arranjos, mobiliário e equipamentos) para o Apartamento	N.º de melhorias efetuadas.

D) CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

- Apresentação da Resposta Social

O Centro de Atividades Ocupacionais, adiante designado CAO é a mais nova resposta social da Associação, cujo acordo de cooperação típico foi celebrado no dia 03 de Outubro de 2019, entre o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Faro e a AIPAR – Associação de Proteção à Rapariga e à Família. Fica situado no terceiro piso do edifício da sede da AIPAR localizado na Rua Monsenhor Henrique da Silva, n.º 10, em Faro.

É uma resposta social que emerge da necessidade de dar resposta adequada a jovens e adultos com deficiência grave e profunda, do concelho de Faro e limítrofes.

Destina-se ao desenvolvimento de atividades, estreitamente ocupacionais ou socialmente úteis, para jovens e adultos com deficiência grave e profunda cujo objetivo é o de promover a sua valorização pessoal e a integração social, de forma a permitir-lhes o desenvolvimento das suas competências e autonomia.

É direcionado a clientes que tenham, cumulativamente, as seguintes condições:

- a) Ter uma deficiência grave e profunda;

- b) Ter idade igual ou superior a 16 anos e não reunir condições para aplicabilidade do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e careçam de apoios específicos;
- c) As suas capacidades não possibilitarem, temporária ou permanentemente, o exercício de atividade produtiva;
- d) Residir de preferência na área geográfica dos concelhos de Faro, Loulé, São Brás de Alportel e Olhão;
- e) Não ter doença mental.

Tem capacidade para 24 utentes com deficiência mas com acordo celebrado com a Segurança Social para 22 utentes, residentes no concelho de Faro e limítrofes.

Pretende-se que seja uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar aos clientes o exercício de atividades socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-los ativos e integrados na comunidade, tendo sido definido um plano de ação inclusivo.

A admissão nesta resposta social é efetuada mediante a inscrição do cliente, quer por sua iniciativa ou por um/a representante legal. Este deve dirigir-se à Associação para efetuar a inscrição que será avaliada nos termos do Regulamento Interno. Os utentes podem ainda ser encaminhados por outras entidades públicas e/ou privadas.

Caso sejam admitidos, a Associação celebrará um contrato de prestação de serviços com os clientes ou seus representantes legais.

- Objetivos a cumprir em 2021

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando e melhorando a qualidade dos seus serviços	Desenvolvimento os processos chave relacionados com o CAO: 1- Candidatura. 2- Admissão e Acolhimento. 3- Projeto de desenvolvimento individual. 4- Cuidados em situação de emergência e na administração terapêutica. 5- Nutrição e Alimentação. 6- Transporte de clientes. 7- Planeamento e acompanhamento das atividades de inclusão.	Avaliação global positiva no relatório anual da Associação e no relatório de acompanhamento da tutela.
	Criação de atividades ocupacionais para os clientes em ateliês próprios, de acordo com o Plano de Ação Inclusivo e as necessidades dos utentes.	N.º de atividades ocupacionais realizadas/n.º de atividades ocupacionais previstas X100.
	Aferição da satisfação dos clientes/representantes legais.	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom).

	Realização de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros na comunidade.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2021 face ao n.º de apoios solicitados.
	Aquisição de equipamento e materiais para o espaço do CAO.	Melhoria do espaço.
	Dar formação aos funcionários.	N.º de ações de formação frequentadas pelos funcionários do CAO. Cumprimento das horas de formação legalmente previstas.

E) PROGRAMA DE CONTRATO LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS 4G)

- Apresentação da Operação

O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de Quarta Geração (Programa CLDS 4G) visa promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, de modo a potenciar os territórios e a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social nas suas mais diversas dimensões.

O programa encontra-se dividido em eixos de intervenção, competindo à AIPAR a execução do Eixo 2 - *Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil*, definida para o concelho de Faro. Segundo o objetivo principal do programa, o Eixo 2, intervém na capacitação das famílias, tenta fomentar resoluções positivas, no que diz respeito a conflitos familiares manifestos e latentes e contribui para mudanças sociais e comportamentais, junto de crianças e jovens.

Este projeto, adiante designado de operação, surge do convite e aprovação da AIPAR enquanto entidade promotora por parte da Câmara Municipal de Faro e do Conselho Local de Ação Social de Faro. A sua candidatura foi submetida em Outubro de 2019 e aprovada em Junho de 2020

A operação intitula-se "Pegada Triangular" e será composta por diversas ações a desenvolver por uma equipa multidisciplinar, com formação nas áreas económica e social, no âmbito da Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil. É direcionado para famílias constituídas por adultos, crianças e jovens em situação de vulnerabilidade económica e social, visando o aumento de factores nas vertentes da educação, saúde e cultura, de forma a potenciar o combate à pobreza infantil.

Foi definido como objetivo principal da operação: promover, em articulação multisectorial e integrada com atores locais, a inclusão e a coesão social e o bem estar das famílias com crianças e jovens com baixos rendimentos, do concelho de Faro, através de ações promotoras do sucesso escolar, da qualificação familiar, da melhoria das necessidades básicas (alimentação, habitação, higiene, direitos e deveres), fomentando a sua participação, cidadania e envolvimento comunitário, com vista à diminuição de fatores socioeconómicos que estão na origem da pobreza infantil.

A área geográfica de intervenção deste CLDS é o Concelho de Faro, com especial incidência na freguesia de Montenegro e União de Freguesias Conceição e Estói. Na União de Freguesias Sé e São Pedro as atividades incidirão no bairro da Cidade de Hayward e Ilha da Culatra.

Esta operação é plurianual, com a duração total de cerca de 36 meses.

As ações obrigatórias inerentes ao Eixo II, são: (1) ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com o propósito de (i) apoiar processos de qualificação familiar, designadamente os que proporcionam a informação dos direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise e (ii) apoiar na mediação dos conflitos familiares em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens e (2) ações de mobilização das crianças e jovens - organização de atividades potenciadoras de estilos de vida saudáveis e que contribuam para o desenvolvimento de competências culturais, desportivas, e para a educação para uma cidadania plena.

A fim de as concretizar foram planeadas diversas atividades em plano de ação próprio que serão desenvolvidas em articulação com as entidades e atores locais, públicos e privados do concelho de Faro.

Esta operação é co-financiada pelo Fundo Social Europeu (80%) e pela Contribuição Pública Nacional (20%) no âmbito do Programa Operacional do Algarve 2014-2020 - Cresc Algarve 2020.

- Objetivos a cumprir em 2021

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Implementação da operação Pegada Triangular no âmbito do Programa CLDS 4G, co-financiado pelo Fundo Social Europeu e Contribuição Pública Nacional	Preparação das atividades do Plano de Ação do CLDS 4G, submetido a candidatura.	Avaliação global positiva nos relatórios semestral e anual efetuados.
	Divulgação da operação junto da comunidade.	N.º total de ações e estratégias de divulgação realizadas/ N.º total de ações e estratégias de divulgação previstas.
	Realização de contactos para articulação com as entidades locais públicas e privadas para a realização das atividades.	N.º total de apoios conseguidos para o desenvolvimento do projeto, face aos apoios solicitados.
	Realização de ações de formação para a equipa.	N.º de ações de formação frequentadas pelos equipa técnica. Cumprimento das horas de formação legalmente previstas.

F) PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL

- Apresentação da Resposta Social

O Programa de Emergência Alimentar está inserido no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais e existe por assinatura de um protocolo de colaboração com o ISS, I.P. Através dele, e com o objetivo de garantir o acesso a refeições diárias gratuitas às pessoas e/ou famílias do concelho de Faro que delas necessitam, foi criada em 2012, a Cantina Social da AIPAR.

A continuidade deste Programa, em 2021, depende da decisão da Segurança Social. Independentemente disso, a Associação tudo fará para poder continuar a apoiar as pessoas com carências alimentares que nos procurem e nos solicitem ajuda, mediante a distribuição de cabazes alimentares, distribuindo os bens alimentares doados.



No entanto, prevê-se continuar a receber algum financiamento para famílias sem qualquer condição de confeccionar os seus alimentos.

- Objetivos para 2021

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Prosseguir com este programa de acordo com as orientações da Segurança Social, assegurando a qualidade dos serviços prestados.	Apoiar as famílias sinalizadas respeitando o nº de vagas.	Distribuir o número de refeições protocolado.
	Aferição a satisfação dos clientes do apoio alimentar facultado pela Associação.	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom); N.º de alterações efetuadas perante as avaliações de nível 1 e 2

Meta B - Continuar a operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes

Em 2021, a AIPAR pretende continuar a cumprir aspetos que permitam implementar o modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, para que, futuramente, a Associação possa obter a certificação referente a este nível.

- Objetivos para 2021

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Continuar a implementar o modelo de avaliação de qualidade do ISS, através da definição/construção de procedimentos e de processos chave.	Passar o inquérito de satisfação aos funcionários e aos clientes das respostas sociais da AIPAR.	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom). Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas.
	Promover formação (interna e externa) de acordo com as necessidades diagnosticadas dos funcionários; Cumprir plano de formação.	N.º de formações interna e externas efetuadas pelos funcionários. Percentagem de funcionários que concluiu as horas de formação anual legalmente exigida.
	Cumprimento das regras definidas pelo HACCP.	Avaliação/ apreciação conseguida no relatório da vistoria e da inspeção obrigatória da entidade de Higiene e Segurança no Trabalho.
	Melhorar a eficiência da área das compras, através do controlo de stocks e das viaturas.	Valor dos gastos com as compras.
	Estabelecimento de novas parceiras; Manutenção das parcerias; Angariação de voluntários e estagiários.	N.º total de angariações conseguidos no final do ano 2021 face ao n.º de apoios no final de 2020.
	Desenvolver estratégias que promovam a satisfação dos trabalhadores.	Nº de Atividades realizadas; N.º de participantes.

Meta C - Fortalecer a imagem da Associação

Em 2021 a AIPAR pretende continuar a apostar na divulgação dos seus serviços e na partilha das inúmeras boas práticas que fazem dela aquilo que ela tem orgulho em ser, seja através dos meios de comunicação externa (página Web e facebook) seja através do estabelecimento de parcerias ou participação em atividades comunitárias.

- Objetivos para 2021

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Fortalecer a imagem da Associação	Manter o Website da Associação e o facebook	N.º de interações existentes em cada publicação efetuada pela AIPAR em 2021.
	Manter e/ou conseguir parceiros sociais, formais e informais, apoios, mecenas e apoios de entidades privadas e empresas (no âmbito da responsabilidade social).	N.º de apoios/partnerias estabelecidas/as em 2021.
	Realização de candidatura a programas.	N.º de candidaturas aprovadas em 2021/ n.º de candidaturas efetuadas em 2021.
	Realizar a Festa anual da Associação.	N.º de participantes na festa.
	Participação ou representação da Direção da Associação em eventos públicos e/ou reuniões de parceria.	N.º de representações efetuadas face aos convites/oportunidades.

Meta D - Garantir as condições de sustentabilidade económico-financeira e ambiental da Associação

- Sistemas de eficiência energética e energias renováveis

A Associação pretende continuar a utilizar os painéis de energia solar de aquecimento e painéis solares que adquiriu em 2012, encontrando estratégias para o aumento da eficiência energética.

- Objetivos para 2021

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Continuar a seguir estratégias de eficiência energética que possibilitem a redução dos gastos com energia.	Sensibilização dos funcionários e dos utentes para uma gestão controlada dos gastos.	Média de consumo de energia conseguida em 2021 face à média de consumo de 2020.
	Ganhos provenientes venda de energia produzida pelos painéis solares e poupança através do aquecimento da água.	
	Continuação da utilização de lâmpadas economizadoras, controlo do funcionamento do elevador.	



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

NR

Promover a sustentabilidade ambiental da Instituição.	Reducir os consumos de papel, toner, tinteiros e outros consumíveis.	Diminuir 25% o número de impressões, face a 2020.
	Entregar papel, toners e/ou tinteiros para reciclagem.	N.º de materiais entregues para reciclagem.
Promover a sustentabilidade ambiental.	Reciclar móveis, atoalhados, roupa e materiais de decoração e objetos de uso diário na Associação e em casa das famílias poadas.	N.º de bens reutilizados, face aos recolhidos.

- Serviço de Organização de Refeições para Eventos

No âmbito das estratégias de autossustentabilidade, e em consideração o diploma legal que regulamenta os Estatutos das IPSS, Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, a AIPAR irá continuar o seu Serviço de Refeições para Eventos.

- Objetivos para 2021

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Aumentar o numero médio de clientes, assegurando em simultâneo a qualidade dos serviços prestados	Divulgação do serviço através da publicação documentada dos serviços/eventos realizados (fotos, ...) nas redes sociais.	N.º de serviços efetuados conseguidas em cada publicação efetuada em 2020
	Aquisição dos meios materiais necessários ao funcionamento do serviço (lojas em quantidade suficiente, condições adequadas de transporte, ...).	Adquirir os equipamentos necessários para realização dos serviços.
	Diferenciação e qualidade do serviço prestado.	Satisfação dos clientes.

- Arrendamento Habitacional

A AIPAR pretende continuar a apostar no arrendamento habitacional do imóvel sito na Rua do Alportel, n.º 39, enquanto estratégia de auto-sustentabilidade da Associação.

- Objetivos para 2021

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Arrendar todas os espaços disponíveis para o efeito	Divulgação do espaço através de meios de comunicação externa da Associação.	N.º de contratos de arrendamento celebrados em 2021 face à oferta disponível.
	Aquisição dos meios materiais necessários à manutenção dos espaços.	Satisfação dos arrendatários.



Meta E – Propor a revisão dos acordos de cooperação celebrados com a Segurança Social

Ao longo do tempo, a AIPAR te vindo a aumentar a sua capacidade de resposta às necessidades diagnosticadas no concelho de Faro, alargando a sua resposta, sempre que possível, à região do Algarve.

Espera continuar o reforço da sua ação junto da comunidade através da revisão de acordos de cooperação com a Segurança Social, no âmbito do PROCOOP.

- Objetivos para 2021

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Alargar a rede de apoio social, através da celebração de novos ou revisão dos acordos de cooperação com a Segurança Social.	Candidatura ao PROCOOP, de acordo com as orientações definidas, para revisão do acordo de cooperação do CAFAP.	Concretizar a revisão proposta.

Meta F – Manter a tônica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/atividades que contribuíam para reforço da AIPAR enquanto Entidade de Referência no concelho e no distrito de Faro

A inovação de práticas e atividades é uma das estratégias de intervenção da Associação que continua a ser primordial para o reforço do seu papel e da sua imagem no distrito de Faro, enquanto entidade que procura respostas para as necessidades existentes.

- Objetivos para 2021

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	
Realizar obras de manutenção na moradia da quinta a fim de criar um espaço de apoio às várias respostas sociais da AIPAR.	Realização de obras de manutenção e melhoria da quinta.	Conclusão da manutenção prevista das previstas
	Disponibilização dos espaços da quinta aos utentes das respostas sociais da AIPAR a fim de desenvolverem atividades ao ar livre e de contacto com a natureza.	N.º de atividades realizadas no espaço pelos utentes das respostas sociais



CAPÍTULO VI – RECURSOS

Para operacionalizar o plano de ação, cumprir as metas estabelecidas para 2021 e conseguir levar a cabo todas as estratégias pensadas é fundamental que a Associação faça um trabalho rigoroso ao nível das áreas de suporte.

Consideram-se áreas de suporte todas as que, não estando diretamente relacionadas com o cumprimento dos objetivos gerais da AIPAR, sejam essenciais para a sua exequibilidade.

1. HUMANOS

A Associação tem um quadro de pessoal que está acima dos acordos celebrados com a Segurança Social, nomeadamente:

CAT – 16 + 1 avenida (contabilista);

CAFAP – 3 técnicos a 50%, embora sejam financiados pela Segurança Social a 30%;

Apartamento de Autonomização – 1 técnico a 50%;

CAO – 3 técnicos a 50% + 1 terapeuta ocupacional a 40% + 1 fisioterapeuta a 14% + 1 médico 45 minutos/semana + 2 monitores a 100% + 1 cozinheiro 1 ajudante cozinha e 1 motorista a 25% + 3 empregados auxiliares a 100% + 1 empregado auxiliar a 75% + 1 avenida (contabilista);

CLDS 4G – 3 técnicos a 100%, estando a coordenadora em regime de exclusividade.

Para além desse quadro de pessoal, a AIPAR conta ainda com outros elementos que considera imprescindíveis na sua dinâmica e no seu funcionamento diário:

- 1 docente em regime de mobilidade estatutária e 1 docente com 30h, ao abrigo do Plano Casa, provenientes do Ministério da Educação, que trabalham diariamente na Associação para prestarem o apoio escolar e educacional às jovens encaminhadas para a Casa de Acolhimento ao abrigo da Lei 147/99, de 1 de Setembro.

- Voluntários

-grupo de estagiários curriculares, que nos procuram para desenvolver os seus estágios profissionais e/ou curriculares.



2. MATERIAIS

Em 2021, a AIPAR disporá dos recursos materiais (bens e equipamentos), abaixo indicados, essenciais para proporcionar uma resposta harmoniosa e de qualidade.

Tipo	Recursos Existentes
Bens imóveis	<ul style="list-style-type: none">- edifício onde funciona a sede da Associação e as seguintes respostas sociais: o CAT, o CAFAP, o CAO, a Cantina Social e o CLDS;- um apartamento onde funciona o Apartamento de Autonomização;-uma moradia onde funciona o Arrendamento Habitacional;- uma quinta (espaço complementar a todas as atividades da Associação).
Equipamento de cozinha industrial	<ul style="list-style-type: none">-frigoríficos;-fogões;-máquina de lavar loiça;- microondas;-utensílios vários (batedeira, varinha mágica, facas, ...).
Equipamento de lavandaria	<ul style="list-style-type: none">-máquinas de lavar;-máquinas de secar;-tábuas e ferros de engomar, calandra.
Equipamento informático	<ul style="list-style-type: none">- computadores;- impressoras;- telemóveis;- telefones.
Viaturas	<ul style="list-style-type: none">- 2 carrinhas de 9 lugares;-1 carrinha de 2 lugares;- 2 carros ligeiros de 5 lugares;- 1 furgão para transporte de bens doados e compras;- 1 carrinha frigorífica para transporte de alimentos.
Equipamentos gerais	<ul style="list-style-type: none">- de refeitório;- de quartos;- salas;- escritórios;- desportivo;- lúdico/pedagógico;- ferramentas.



3. FINANCIEROS

O orçamento previsto para o ano de 2021, inerente a este Plano de Ação, está desagregado por respostas sociais da Associação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a concretização deste plano para o ano de 2021, compete à Direção, aos associados a todos os funcionários, outros colaboradores e voluntários, com espírito de partilha e responsabilidade, continuar a desenvolver e a disseminar boas práticas para que esta Associação concretize os objetivos, ações, alcance as metas esperadas e cumpra a sua missão..

Faro, 23 de novembro de 2020

Aprovado por:

Presidente da Direção

Presidente da Assembleia



CAPÍTULO V – ANEXOS

ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2021

ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PARA 2021

ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO PARA 2021

ANEXO 4. PLANO DE ATIVIDADES DO CAO PARA 2021

ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES DO CLDS 4G PARA 2021

ANEXO 6. PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2021



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

ANEXOS

**ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2021****ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):**

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Atividades de acompanhamento do projeto de vida	Acompanhamento do projeto de vida das jovens: balanços diáários, reuniões individualizadas com a gestora de caso para balanço, planificação e realização de atividades individualizadas que se adequem às necessidades sentidas pelas jovens, à sua valorização pessoal e ao seu desenvolvimento global/autonomia pessoal.	Ao longo do ano.	Analise do comportamento das jovens face ao inicial; Taxa de cumprimento dos objetivos dos PSEI's; % de mudanças críticas realizadas.
	Acompanhamento Psicológico da responsabilidade da Psicóloga afeta ao CAT .		N.º de atendimentos psicológicos efetuados face às necessidades; Analise dos comportamentos alterados face ao inicial.
	Encaminhamento/ acompanhamento das jovens para as respostas adequadas (quer sejam de saúde física, psicológica, psiquiátrica) – Unidades de Saúde, GAJE, ...		N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos.
Atividades de acompanhamento escolar	Acompanhamento escolar das jovens no estabelecimento de ensino que frequentam, diariamente, por parte do professor destacado para desempenhar a função de Encarregado de Educação.	De segunda a sexta em períodos escolares.	Nível de assiduidade; Taxa de sucesso escolar; Satisfação dos DT face ao papel do encarregado de educação.
	Acompanhamento escolar diário, na sala de estudo, de acordo com o horário escolar de cada jovem.	De segunda a sexta em períodos escolares; Eventualmente em períodos de interrupção letiva ou férias de verão.	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano; - análise comparativa entre os resultados da avaliação diagnóstica e os resultados obtidos no final do ano;
	Aulas de apoio, sob responsabilidade de professora colocada no âmbito do Plano Casa, e da professora destacada do ME.	Conforme horário das jovens.	- % de aproveitamento escolar.
Atividades de enriquecimento pessoal e social estruturadas	Basquete.	Às 2ºs feiras das 20:30h às 23:30h.	-índice de frequência das jovens nas referidas atividades;
	Crescer pelo Mar – Projeto de inclusão Social através da vela, promovido Pela RTV - Associação para o Estudo e Conservação dos Oceanos.	De acordo com a calendarização definida pelo gestor do projecto.	-índice de empenho e de envolvimento das jovens;
	Atividades Religiosas de acordo com a religião de cada uma.	Em horários flexíveis a combinar com as jovens.	- % do aumento das competências pessoais e sociais das jovens envolvidos nas atividades.
	Boxe, com o apoio do Ginásio ARENA.	Em horários flexíveis a combinar com as jovens.	



M.R.B.

	Projeto de Educação Psico Social, desenvolvido por estagiárias da universidade.	A decorrer de acordo com o calendário estipulado no projeto entregue pelas próprias.	Taxa de objetivos cumpridos; Satisfação das jovens face ao projeto.
Projetos/ atividades de interação em grupo	Projeto de Arteterapia "Arte em Ti", desenvolvido pela estagiária Sónia Esteves, Educadora Social .	Às 2.ºas feiras, entre as 19h e as 21h.	Satisfação das jovens face à atividade;
	Projeto Cultural que inclui espetáculo e jantar/almoço	Mensal	N.º de participantes contínuos:
	Projeto de Dança-Movimento Terapia desenvolvido por Nathalie Suárez (Mestrado em Danço-Terapia), visando intervir quer individualmente quer em grupo, de acordo com as necessidades identificadas na avaliação diagnóstica de cada jovem.	Às 2as, 3as, 4as e 5as feiras em diferentes horários de acordo com os diversos grupos e individualmente	Satisfação das jovens face à atividade;
	Planeamento e realização de atividades no âmbito do estágio curricular do curso de Nutrição e Dietética da Universidade do Algarve	Janeiro	Nº de atividades; Nível de satisfação das jovens acerca da atividade.
	Projetos desenvolvidos pelas estagiárias da Universidade Do Algarve, e do Instituto Politécnico de Beja (IPB)	A decorrer de acordo com o calendário estipulado no projeto entregue pelas próprias	Taxa de objetivos cumpridos; Satisfação das jovens face ao projeto.

OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Festa Anual da Associação	Envolvimento e participação na Festa de Reis.	Primeira semana de Janeiro.	Satisfação dos participantes.
Festas temáticas	Planificação, preparação e realização de festas temáticas ou relacionadas com datas comemorativas: aniversários, S. Martinho, Dia dos Namorados, Dia da Mulher, Halloween, ...	De acordo com as datas comemorativas.	N.º de eventos efetuados; Cumprimento da calendarização da atividade.
Atividades de interrupção letiva ou de férias de verão	Idas à Biblioteca Municipal, Museus, ...; Idas à praia, Piscinas, Parques Aquáticos; Piqueniques, Caminhadas ou corridas; Atividades de estudo/pesquisa/...; Colónias de Férias; ...	Períodos de interrupção letiva ou férias de verão.	- Índice de frequência das jovens nas referidas atividades; - índice de empenho e de envolvimento das jovens .
Atividades promovidas pela Comunidade	Pequenos eventos na Biblioteca, Museu, Parques de Lazer; feiras, exposições; ...	Fins-de-semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	
Atividades de grupo definidas para momentos livres	Passeios pela cidade ou pelo campo, caminhadas, sessões desportivas orientadas, piqueniques, ...	Fins-de-semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

MOR

Ações de Voluntariado	Participação nas Campanha do Banco Alimentar e noutras que possam surgir Limpeza da Ria, Verão sem Escaldão, Faro Ativo, ...	Ao longo do ano	Índice de envolvimento das jovens
-----------------------	---	-----------------	-----------------------------------

**ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PREVISTO PARA 2021****ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):**

MODALIDADES	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
Preservação Familiar	<p>Intervenção com famílias com crianças e jovens em risco no sentido de prevenir a retirada dessas crianças ou jovens do seu meio natural de vida, da sua família.</p> <p>Esta modalidade assenta em modelos de intervenção - Formação Parental e Apoio psicopedagógico e social.</p>	<p>Recepção de fichas de referenciação;</p> <p>Realização de entrevistas de acolhimento para admissão das famílias;</p> <p>Atendimentos às famílias para efetuar a avaliação diagnóstica;</p> <p>Acompanhamento de famílias com crianças e jovens em risco;</p>	Acompanhar pelo menos 20 Famílias/ /mês.	Ao logo do ano
Reunificação Familiar	<p>Intervenção com famílias no sentido do regresso da criança ou jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos em que estejam em acolhimento institucional ou em família de acolhimento. Esta modalidade assenta em dois modelos de intervenção - Projecto Família e "Encontros com Pais".</p>	<p>Aconselhamento parental;</p> <p>Articulação com as entidades sinalizadoras;</p> <p>Encaminhamento das famílias para outras respostas adequadas, existentes na comunidade;</p> <p>Planeamento, organização para dar início a realização dos grupos de pais :</p>	Acompanhar pelo menos 3 Famílias/mês.	Ao logo do ano
Gestão e coordenação do CAFAP	<p>Zelar pelo cumprimento de todas as exigências feitas pelo ISS, com vista à manutenção do acordo de cooperação;</p> <p>- Zelar pelo bom funcionamento da Resposta Social.</p>	<p>Contacto com as entidades sinalizadoras;</p> <p>- Acompanhamento da execução das actividades e verificação das listagens mensais;</p> <p>- Organizar toda a documentação associada, mantendo actualizados os respectivos dossiers;</p> <p>- Elaborar Relatório Anual.</p>	<p>Reunião quinzenal de equipa do CAFAP;</p> <p>Elaborar Relatório Anual de actividades.</p>	<p>Ao longo de todo o ano de 2021.</p> <p>- Reunião quinzenal.</p> <p>- Dezembro 2021.</p>
Encontro de Entidades Parceiras	Dar a conhecer o trabalho realizado e reflectir sobre estratégias futuras.	Realização de reuniões com as entidades referenciadoras.	Reunir com Entidades do concelho de Faro.	Ao longo do ano de 2021.



Voluntariado	Serviço de voluntariado da Terapeuta da Fala com crianças do CAFAP.	Sessões de Terapia da fala.	Acompanhar pelo menos 4 criança/mês.	Ao longo do ano de 2021.
Estágio Curricular	Orientação de estágios curriculares.	Início das atividades de supervisão de estágios académicos.	Supervisionar um estágio académico para o ano letivo de 2020/2021.	Outubro de 2020 a Junho de 2021.

. PLANO DE ATIVIDADES DO CAO PARA 2021**ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):**

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Gestão e organização do serviço	- Desenvolvimento dos processos chave relacionados com o CAO, bem como todos os procedimentos a eles inerente; - Identificar documentação necessária para o funcionamento do CAO.	Ao longo do ano.	Grau de cumprimento do processo.
Divulgação e promoção do CAO	Divulgação da resposta na página de website e no facebook da instituição.	Ao longo do ano.	Nº de divulgações do CAO no website e facebook.
Admissão e acolhimento	Admissão e avaliação diagnóstica.	Ao longo do ano.	% de clientes admissíveis; Nº de clientes admitidos; Tempo médio de permanência em lista de candidatos
Projeto de desenvolvimento pessoal (PDI)	- Avaliação das necessidades e potencialidades do cliente; - Elaborar os PDI's com base nas expectativas e necessidades dos cliente; - Definir ações e objetivos concretizáveis; - Realizar e registar as ações definidas; - Avaliar e rever os PDI's.	Ao longo do ano.	- Grau de cumprimento do PDI; - Grau de execução de objetivos previstos.
Alimentação	- Elaboração de ementa semanal de acordo com as necessidades dietéticas, preparação confeção e distribuição das refeições; - Acompanhamento nas refeições; - Apoio por parte dos auxiliares aos clientes em situação de maior dependência; Limpeza, arrumação dos espaços das refeições.	Ao longo do ano	- Diminuição da dependência do apoio de 3º pessoa na alimentação; - Grau de satisfação dos clientes com a alimentação e nutrição.
Atividades Lúdico Terapêuticas	Atividade Física Adaptada; Terapia Ocupacional; Jogos lúdicos e terapêuticos; Atividades ao ar livre, na quinta.	Ao longo do ano	Taxa de cumprimento dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI's); Taxa de execução das atividades; N.º de sessões de terapia ocupacional; Grau de adequabilidade das atividades; Satisfação dos clientes; Taxa de clientes que melhoram a qualidade de vida.



NBB

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	Treino social (interior e exterior da instituição e na comunidade); AVD e AVDI; Treino de competências sociais; Psicologia.	Ao longo do ano.	Taxa de cumprimento dos planos de desenvolvimento Individual; Taxa de execução das atividades; Grau de adequabilidade das atividades; Percepção de autonomia; Satisfação dos clientes.
Atividades estreitamente ocupacionais	Ateliê de cestaria; Ateliê de reciclagem; Ateliê de culinária; Ateliê de música Atelier de TIC; Ateliê de artes decorativas; Ateliê de ervas aromáticas.	Ao longo do ano.	Número de participantes; Números de Ateliês realizados; 80% concretização dos objetivos propostos e aquisição de competências.
Atividades Socio-culturais	- Deslocações à Biblioteca Municipal, a Museus, Parques de lazer, Feiras, Exposições, Centro de Ciência Viva e comemorações; - Comemorações das épocas e datas festivas e dias internacionais; - Atividades do IPDJ; - Atividades de voluntariado no Banco Alimentar e em outras iniciativas da comunidade; - Ida à Praia: realizar atividades de lazer: jogar à bola, apanhar conchas, ir à água; - fazer um piquenique.	Ao longo do ano.	Taxa de execução das atividades; Percentagem de cumprimento dos PDI's; Grau de satisfação dos clientes face às atividades realizadas,
Apoio Psicosocial	- Atividade "Familias Unidas – diálogos e reflexões conjuntas com os pais para a concretização dos PDI's e para a realização das atividades; - Criação de um caderno de partilha de informação semanal e/ou urgente entre Cliente/representante legal e CAO (EQUIPA) - Encaminhamento para outras identidades	Ao longo do ano.	Nível de satisfação dos clientes acerca da atividade; N.º de atividades realizadas; Mudança de atitude e novas iniciativas dos clientes.



OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Estágio Curricular de Nutrição e Dietética	Planeamento e realização de atividades no âmbito do estágio curricular do curso de Nutrição e Dietética da Universidade do Algarve.	Janeiro.	Nº de atividades Nível de satisfação dos clientes acerca da atividade.
Estágio Curricular de Educação Social	Planeamento e realização de atividades no âmbito do estágio curricular do curso de Educação Social da Universidade do Algarve.	De Janeiro a Maio.	Nº de atividades Nível de satisfação dos clientes acerca da atividade.
Ações de Voluntariado	Participação nas Campanha do Banco Alimentar e noutras que possam surgir.	Ao longo do ano.	Nº de participantes.

**ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES DO CLDS 4G PARA 2021**

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Planeamento, execução, avaliação do projeto ao longo da intervenção, através de diligências regulares da equipa com atores locais e destinatários	<p>Organização do projeto, apresentação do projeto às entidades e aos destinatários diretos, adaptação de espaços e avaliação do projeto;</p> <p>Reuniões com a Interlocutora Distrital da Segurança Social;</p> <p>Reuniões com as entidades locais, públicas e privadas para divulgação, estabelecimento de parcerias;</p> <p>Facebook – publicação de notícias das atividades desenvolvidas;</p> <p>Elaboração de Relatórios Intermédio e Final;</p> <p>Pedido de alterações do Plano de Ação;</p>	<p>Ao longo do ano.</p> <p>Entre Fevereiro e Abril.</p>	<p>Nº reuniões realizadas;</p> <p>Notícias/informações na agenda de eventos das freguesias e município;</p> <p>Atualizações/ano perfil Rsocial.</p>
Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com o propósito de: (i) apoiar processos de qualificação familiar, designadamente os que proporcionam a informação dos direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise	<p>Brincando – ações de sensibilização/informação e lúdico-recreativas a realizar quinzenalmente, com crianças entre os 6 e os 12 anos, apresentando dificuldades de sociabilização.</p>	<p>Ao longo do ano.</p>	<p>Nº de sessões realizadas;</p> <p>N.º de crianças envolvidas.</p>
	<p>Ações de sensibilização/informação lúdico-recreativas sobre literacia financeira a realizar quinzenalmente, com crianças entre os 6 e os 12 anos.</p>	<p>Ao longo do ano.</p>	<p>N.º sessões realizadas; N.º jovens envolvidos.</p>
	<p>Atelier + Futuro: sessões de sensibilização/informação, quinzenais, para jovens dos 14 aos 18 anos, com problemas de insucesso escolar e dificuldades aprendizagem.</p>	<p>Ao longo do ano.</p>	<p>nº sessões realizadas; nº jovens envolvidos/das.</p>
	<p>Cria +: ações de sensibilização/informação artístico-expressivas, quinzenais, para jovens dos 12 aos 14 anos, com problemas de insucesso escolar e sociabilidade.</p>	<p>Ao longo do ano.</p>	<p>N.º de iniciativas realizadas; N.º de jovens envolvidos.</p>



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

MAR

	Centro de Recursos Familiar para a capacitação de crianças, jovens e adultos, de forma a potenciar o combate à pobreza infantil, na Conceição de Faro.	Ao longo do ano.	Nº de gabinetes criados; Nº de horas realizadas em gabinete; N.º de atendimentos realizados; N.º de destinatários da acção envolvidos desagregados por sexo e freguesia.
	Ações pontuais de informação/sensibilização com temas, por exemplo: literacia financeira, responsabilidade parental, educação alimentar e desporto, limites e regras, adaptação familiar situações de crise, entre outros.	Ao longo do ano.	Nº famílias envolvidas; N.º destinatários desagregados por sexo e freguesia.
	Sessões de educação parental e comunicação positiva.	Ao longo do ano.	Nº famílias envolvidas; N.º destinatários desagregados por sexo e freguesia; Nº de sessões de educação parental efetuadas p/ano.
	Atividades lazer e convívio familiar	Ao longo do ano.	Nº famílias envolvidas; N.º destinatários por sexo e freguesia; Nº de atividades cumpridas
Ações de mobilização das crianças e jovens - organização de atividades potenciadores de estilos de vida saudáveis e que contribuam para o desenvolvimento de competências culturais, desportivas, e para a educação para uma cidadania plena	Oficinas de ocupação de tempos livres nos períodos de pausas letivas (Natal, Páscoa e Verão) para crianças e jovens.	Ao longo do ano.	N.º de participantes; Nº de oficinas realizadas nas pausas letivas; Nº de oficinas realizadas no período letivo para crianças e jovens com deficiência; Nº destinatários desagregados por sexo e freguesia; Nº de atividades de lazer para a família realizadas.
	Oficinas de expressão artística para trabalhar a inclusão social e a igualdade de género para crianças e jovens.	Ao longo do ano.	N.º de ações desenvolvidas; N.º de participantes envolvidos por género e incapacidade e por freguesia.
	Coolsummer: Dinamização de atividades de ocupação saudável dos tempos livres, no Verão, para jovens, entre os 12 e os 18 anos, com deficiência e incapacidade, que se consubstancia em atividades lúdico-recreativas.	Pausa letiva verão (Agosto).	N.º de participantes; N.º de atividades realizadas.
Ações não financiadas	CulturMix – Participação em atividades sócio-culturais, feitas anualmente por entidades representadas no CLAS, tais como primavera literária, dia da criança, mercadinho social, dia dos irmãos, semana da mobilidade, e outros	Ao longo ano.	Nº de famílias envolvidas; Nº de atividades.
Outras atividades	Tutoria de estagiários curriculares de diversas áreas para apoio às atividades CLDS 4G .	Ao longo do ano.	N.º de estagiários.



Associação de Proteção à Rapariga e à Família
AFAR

ANEXO 6 - PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2021
AIPAR - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ORÇAMENTAL 2021 - POR VALÊNCIAS

NIF: 501650296

ANEXO 6

RENDIMENTOS E GANHOS	TOTAL	CAT	CANTINA	AUTOMITAÇÃO	CATERING	CAO	CAFAP	ARRENDAMENTO	Quinta do Melal	CLDS
	2021	CAT	PAINELIS	38 053,33 €	34 279,52 €	6 889,00 €	6 089,28 €	42 770,76 €	51 691,49 €	169 885,02 €
Vendas e Serviços prestados	20 440,02 €	2 397,30 €	383 011,92 €							
Subsídios à exploração	719 692,45 €	0,00 €								
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos co	0,00 €	0,00 €								
Variação nos inventários da produção	0,00 €	-12 353,09 €		-22 887,87 €	-3 190,51 €	-467,35 €	-705,72 €	-4 923,20 €	-2 787,09 €	-1 240,11 €
Trabalhos para a própria entidade	-40 844,64 €	-65 100,63 €		-15 698,04 €	-4 442,00 €	-1 481,59 €	-3 232,85 €	-35 634,88 €	-3 551,12 €	-3 764,70 €
Custos das mercadorias vendidas e das matériais consumidas	-107 797,65 €	-251 049,25 €			-7 099,80 €	-1 973,85 €	-24 100,37 €			-67 295,71 €
Fornecimentos e serviços externos										
Gastos com o pessoal	-440 704,99 €	0,00 €								
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €								
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €								
Provisões (aumento/reversões)	0,00 €	0,00 €								
Impariedade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/rever	0,00 €	0,00 €								
Aumentos/reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €								
Outros rendimentos e ganhos	12 066,67 €									
Outros gastos e perdas	-4 704,44 €	-3 880,74 €			-481,20 €					
0										
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	158 147,42 €	53 025,51 €	5 073,44 €	-532,57 €	19 066,41 €	2 957,21 €	-42 403,76 €	24 804,03 €	5 012,86 €	-6 440,21 €
Gastos/depreciações de depreciações e de amortização										
Impariedade de investimentos de preclavis/amortizáveis (perdas/rever	-40 072,29 €	-22 978,67 €			-935,64 €	-2 474,29 €	-7 800,00 €	-2 474,29 €	-720,00 €	-801,32 €
Impostos										
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	118 075,13 €	30 046,84 €	5 073,44 €	-532,57 €	18 130,77 €	482,92 €	-50 203,76 €	22 329,74 €	4 292,86 €	-7 241,53 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	-99,40 €	-99,40 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos	117 975,73 €	29 947,44 €	5 073,44 €	-532,57 €	18 130,77 €	482,92 €	-50 203,75 €	22 329,74 €	4 292,86 €	-7 241,53 €
Imposto sobre o rendimento do período										
Resultado líquido do período	117 975,73 €	29 947,44 €	5 073,44 €	-532,57 €	18 130,77 €	482,92 €	-50 203,75 €	22 329,74 €	4 292,86 €	-7 241,53 €